

**ESTUDO DE MENSURAÇÃO DO CPC 16 – ESTOQUE NAS EMPRESAS  
DO SEGMENTO DE FIOS E TECIDOS LISTADAS NA B3**

**Anderson Alan Costa Silva**

anderson.silva@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Antonia Morgana Coelho Ferreira**

antonia.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Rodrigo Stefe**

rodrigo.stefe@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Mário José Maia Leitão**

mario.leitao@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

**José Maria Alexandre Silva**

jose.silva@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Sessão Temática:** *de acordo com a linha de  
pesquisa contabilidade, controladoria e finanças*

**Evento:** VII Iniciação Científica

**Alunos:** Fábila Júlia Soares Moraes

Pedro Ivo Pinho de Moraes

**Orientador:** Anderson Alan Costa Silva

## RESUMO

A pesquisa tem o objetivo geral de verificar o nível de mensuração do estoque, de acordo com o pronunciamento CPC 16, das empresas do segmento de fios e tecidos listados na B3, no período de 2016 a 2018, pois são os dados mais recentes.

Devido as adoções do IFRS no Brasil, as normas de internacionais contábeis, onde uniformizam os procedimentos contábeis e as políticas existentes dos países. Melhorando a estrutura conceitual das empresas.

Foram verificados os dados consolidados das notas explicativas das sete empresas de capital aberto, tendo como principal atividade a têxtil. Esta pesquisa ira seguir com abordagem qualitativa e quantitativa, tendo sua classificação documental e descritiva.

As empresas que compõe a amostra serão a Cedro, Ind Cataguas, Santanense, Karsten, Pettenati, Springs e Tex Renaux.

O item 9 do CPC 16 – Estoque – será o nosso critério onde objetiva-se que os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

Tendo como resultado que a análise do estoque de vendas, pelo os três anos, as empresas seguiram pelo o método do valor realizável líquido, e as únicas empresas que não divulgaram ou não segue um dos dois tipos de mensuração é a Pettenati e a Tex Renaux, já pelo o valor do estoque todas fizeram a divulgação e seguem pelo o método do valor de custo.

**Palavras-chave:** CPC16, Estoque, Mensuração

## INTRODUÇÃO

Devido ao crescimento do mercado Brasileiro em conformidade com a IFRS (International Financial Reporting Standards), publicadas pelo IASB (International Accounting Standard Board), o objeto das demonstrações contábeis consolidadas, houve uma padronização da Lei 6.404/76 pela Lei 11.638/07, com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Com essa alteração o “valor justo” foi uma nova perspectiva de uma determinada aproximação do mercado internacional.

De acordo com o CPC 16 o estoque deve ser mensurado pelo o valor de custo ou pelo valor realizável líquido, Dos dois o menor. O tratamento contábil dos estoques, com o artigo 183, inciso II, da Lei 6.404/76, que determina que o valor dos estoques seja deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor justo quando este for menor que o custo de aquisição ou produção.

Devido à alteração da Lei 6.404/76 pela Lei 11.638/07 em 2010, podemos ver alguns estudos realizados, porém nenhum para o estudo relacionado ao item 9 do CPC 16, referindo-

se as empresas de fios e tecidos. Com as informações apresentadas, surge o questionamento: Qual o nível de mensuração das empresas do segmento de fios e tecidos do ano de 2016 a 2018 listadas na B3, conforme o CPC 16: Estoque?

A justificativa desse estudo é pelo fato de que o ramo de fios e tecidos ser uma área escassa de projeto de pesquisa. Pesquisa realizada em 29 de maio de 2011, pela a Têxtil a subseção Indústria de Fios e Tecidos é uma atividade importante para a transformação de uma fibra natural ou sintética, para um fio em telas, e finalmente, em tecidos.

A metodologia já parte para descritiva, pois objetiva-se a descrever o nível de mensuração das empresas, analisando as notas explicativas de cada período de acordo com CPC 16 item 9, do pronunciamento técnico 16. Desde modo a abordagem será qualitativa, onde será analisado as notas explicativas para saber qual o tipo de mensuração feita, valor de custo e valor realizável líquido.

O objetivo geral é conhecer como está o nível de mensuração conforme o CPC 16 - Estoque, dessas companhias, de acordo com o exercício financeiro de 2016 á 2018.

O objetivo específico já é identificar quais empresas então usando o método do valor de custo ou pelo o valor realizável líquido, analisando ano a ano, as notas explicativas de cada empresa.

## **METODOLOGIA**

O estudo descritivo busca especificar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que se submeta a uma análise. (Sampieri, Collado e Lúcio, 2013)

Quanto à abordagem do problema, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa é caracterizada pelos seus atributos e relaciona aspectos não somente mensuráveis, mas também definidos descritivamente. (Fachin, 2006)

Para a coleta de dados, foi necessário, primeiramente, identificar as empresas pertencentes ao ramo fios e tecidos, e que obtenham estoques consolidados e não consolidados.

Foi verificado no site da Bolsa de Valores do Brasil (B3) as empresas pertencentes ao setor fios e tecidos classificadas no segmento denominado de Novo Mercado da B3. Identificadas às empresas foi necessário obter as demonstrações financeiras, notas explicativas onde é indicado se as mesmas estão de acordo com o item 9 do CPC 16.

Analisadas os níveis de conformidade entre os anos de 2016, 2017 e 2018, se estão de acordo ou não, e qual método utilizado do valor realizável líquido ou valor de custo.

Após a análise foram montadas duas tabelas, primeira tabela é o estoque de venda, já a segunda tabela é o valor de estoque, com três critérios por numeração, cada número com o que é representado. Assim obtendo o estudo claro e objetivo sobre sua mensuração.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção irá apresentar a análise das mensurações de cada empresa de fios e tecidos, se é mensurado pelo o valor realizável líquido ou o valor de custo, deles o menor, verificando conforme o CPC 16, item 9. Sabemos que o valor de custo do estoque é incluso todos os custos de aquisição e de transformação, devendo expor todos e quaisquer outros custos relacionado ao estoque para que possa trazê-lo a sua condição atual.

Através dessas divulgações podemos fazer tabelas para melhor compreensão desses resultados recolhidos

Segundo o CPC 16 com o critério de valorização de estoque, esclarece que podem ser aumentado pelo o método do PEPS (Primeiro que entra, primeiro que sai) ou pelo o Custo médio ponderado do produto.

A diminuição do valor de custo ao valor realizável líquido é que o valor contábil não pode ser em desacordo com o real valor do estoque.

Quando as circunstâncias que anteriormente provocaram a redução dos estoques abaixo do custo deixarem de existir ou quando houver uma clara evidência de um aumento no valor realizável líquido devido à alteração nas circunstâncias econômicas, a quantia da redução deve ser revertida contra o resultado (limitada à quantia da redução original), de modo a que o novo montante registrado do estoque seja o menor valor entre o custo e o valor realizável líquido revisto. Isso ocorre, por exemplo, com um item de estoque registrado pelo valor realizável líquido quando o seu preço de venda tiver sido reduzido e, enquanto ainda mantido em período posterior.

A quantia de toda reversão de redução de estoques proveniente de aumento no valor realizável líquido deve ser registrada como redução do item em que for reconhecida a despesa ou a perda no período em que a reversão ocorrer (CPC 16, itens 33 e 34).

Nas tabelas descritas estão os dois métodos de mensuração. A primeira é referente a venda do estoque e a segunda referente a valor do estoque. Na horizontal estão os anos nos quais foram questão de pesquisa e na vertical estão as empresas que fizeram parte do estudo. Uma análise dos três anos mais recentes, onde o número 1 representa o valor de custo,

número 2 o valor realizável, e o número 3 significa que a empresa não divulgou ou que não segue o critério.

**Tabela 01:** Conforme recolhimentos das divulgações de 2016 á 2018 (Estoque de vendas.)

<b>Empresas</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Cia Fiação Tecidos</b>	2	2	2
<b>Cia Cataguases</b>	2	2	2
<b>Cia Santanense</b>	2	2	2
<b>Karsteb S.A</b>	2	2	2
<b>Pettenati</b>	3	3	3
<b>Springs Global</b>	2	2	2
<b>Tex Renaux</b>	3	3	3

**Fonte:** De nossa própria autoria

Podemos observar que apenas a Pettenati, e a Tex Renaux, não divulgaram as informações relacionadas à mensuração com a venda de seus estoques.

Durante os três anos de cada empresa não houve alteração sobre a mensuração do estoque e todas que divulgaram as informações durante esses períodos estão pelo o mesmo método de mensuração, o realizável líquido.

O realizável líquido é uma forma de mensuração que as empresas fazem uma análise no valor de mercado de determinado produto, onde é importante analisar como o mercado está com a entrada e saída do produto.

**Tabela 02:** Conforme recolhimentos das divulgações de 2016 à 2018 (valor de estoque)

**Empresas**                      **2016**   **2017**   **2018**

<b>Cia Fiação Tecidos</b>	1	1	1
<b>Cia Cataguases</b>	1	1	1
<b>Cia Santanense</b>	1	1	1
<b>Karsteb S.A</b>	1	1	1
<b>Pettenati</b>	1	1	1
<b>Springs Global</b>	1	1	1
<b>Tex Renaux</b>	1	1	1

**Fonte:** De nossa própria autoria

Após a pesquisa quanto ao nível de mensuração, todas as empresas seguem conforme as normas de divulgação relacionadas ao CPC 16, pelo o valor de custo.

Portanto pelo o valor do estoque, o que corresponde a tabela 02, as empresas de uma escala de 0 á 100 por cento, seguem com 100%, conforme os procedimentos de mensuração do valor de estoque.

Observa-se que as empresas, durante o passar dos anos houve alguma diferenciação da forma de mensuração do valor de custo para o realizável líquido.

As empresas seguem conforme o pronunciamento técnico contábil, CPC 16, item 9, onde observamos que as empresas estão bem adaptadas sobre as mudanças que ocorrem na legislação contábil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa buscou analisar a conformidade da mensuração do estoque das empresas de fios e tecidos com os itens tratados como obrigatórios de divulgação pelo Pronunciamento CPC 16 item 9.

Os dados que foram levantados e analisados por notas explicativas, nas quais as empresas divulgaram, mostram que as empresas estão seguindo conforme o pronunciamento contábil, o valor de estoque está mensurado por o valor de custo e o valor de venda do estoque está por o valor realizável líquido, onde apenas duas das sete empresas não divulgaram em notas explicativas a forma de mensuração.

O estoque é um peça fundamental da empresa, pois é o capital de giro. Um dos principais indicadores do desempenho é o lucro dos resultados de vendas, conforme o estoque é mensurado e avaliado tem um impacto direto nos resultados e em qualquer de seus indicadores, irá refletir na comparabilidade da informações contábeis, é de bastante importante as empresas seguirem com conformidade as normas contábeis.

Como sugestão aconselhamos novas pesquisas com segmentos diferentes e com diferentes pronunciamentos técnicos junto aos diferentes tipos de segmentos e departamentos que a contabilidade abrange.

## REFERÊNCIAS

**Avaliação do método de mensuração dos estoques em uma empresa s.a** Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos>>

**Gabriele.Silva.** Análise do nível de divulgação do CPC 27 nas companhias do segmento de calçados listadas na B3

**Lista das empresas do ramo de fios e tecidos** Disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm)>

**Mensuração Do Fair Value De Ativos Tangíveis: Estoque E Ativo Imobilizado** Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil>>

**Pronunciamento Técnico Cpc 16(R1)** Disponível em: <[Http://Static.Cpc.Aatb.Com.Br/Documentos/243\\_CPC\\_16\\_R1\\_Rev%2013.Pdf](Http://Static.Cpc.Aatb.Com.Br/Documentos/243_CPC_16_R1_Rev%2013.Pdf)>

**SAMPIERI, R.E.; COLLADO, C.H.; LUCIO, M.P.B.** Metodologia de pesquisa. 5ed. Porto Alegre: Penso Editora Ltda., p. 605, 201